

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02-07-990

Aos dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e noventa, nesta Cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara sob a Presidência do Vereador em regime permanente, Sr. Coronel Martinho de Sousa Pereira, e com a presença dos Vereadores Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Eng^o João José Maia, Dr^a Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Eng^o António Sérgio Azeredo, Dr^a Maria Amélia Rodrigues Costa de Brito e Eng^o António Manuel de Almeida Alves.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia vinte e nove de Junho, último, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quarenta e dois milhões trezentos e trinta e um mil novecentos e nove escudos e dez centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - vinte e um milhões trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e dois escudos; Receita do dia em operações orçamentais - dois milhões sessenta e um mil novecentos e vinte e dois escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - cento e sessenta e um mil trezentos e quarenta e seis escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - onze milhões novecentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - trinta e dois milhões quatrocentos e trinta e sete mil trezentos e cinquenta e cinco escudos e sessenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e um milhões cento e noventa e oito mil setecentos e oitenta e oito escudos.

FESTAS DO MUNICÍPIO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 7 de Maio, último, procedeu-se à entrega dos prémios referentes ao concurso de montras integrado nas Festas do Município, a cujo acto assistiu um representante da Região de Turismo "Rota da Luz" e um representante da Associação Comercial, Entidades que colaboraram na organização daquele concurso.

Seguidamente o Vereador Sr. Prof. Celso Santos proferiu algumas palavras de saudação e reconhecimento pelo empenho manifestado que contribuiu

para o embelezamento da cidade durante os festejos em honra da Padroeira

IV ENCONTRO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO: - Em seguimento do deliberado na última reunião, o Vereador Eng^o Maia informou de que esteve presente em todas as sessões do Encontro em epígrafe o qual decorreu de uma forma bastante positiva e interessante tendo posto em evidência questões relacionadas com o problema do saneamento não só no nosso concelho como nos concelhos limítrofes bem como problemas relacionados com o tratamento do lixo.

CÂMARA MUNICIPAL - VEREADORES: - No uso da palavra a Vereadora Dr^a Maria Antónia começou por se referir à visita que efectuou à Ponte Ferroviária sobre o Rio Douro, construção que considera de extrema importância e, talvez, única no Mundo, salientando o interesse da mesma para nós não só como Portugueses mas como pessoas do Norte. Referiu-se, ainda, às inaugurações que se fizeram no Sábado no nosso concelho, nomeadamente a do Centro de Acolhimento Temporário para Jovens que considera de grande utilidade para as crianças em risco.

Imediatamente a seguir, referindo-se à actividade municipal nos primeiros seis meses de mandato, disse, que, em sua opinião, considera que a Câmara tem estado parada pois que muita coisa há começada e não acabada e, neste contexto, mencionou casos concretos sobre os quais perguntou o seguinte: Quando se efectuarão as restantes demolições da futura Avenida Central? Há uma série de casas que ainda não foram demolidas e que se encontram em muito mau estado dando um mau aspecto ao Centro da Cidade em época de Turismo; Embora não tendo autoridade nesta Câmara, tenho a obrigação de forçar um bocadinho este tipo de situações e de lutar para que a cidade obtenha um melhor aspecto; Quando se processará a atribuição das habitações de Santiago? Desde o início do mandato que quase todos os meses faço esta pergunta, mas, de facto, sou constantemente interpolada por pessoas ansiosas pela entrega das casas. É preciso acelerar o processo das infraestruturas ainda em falta, para que se possam entregar as casas quanto antes; Já começaram as obras de recuperação da Fábrica Jerónimo Pereira Campos? Parece-me que estão paradas; Chamo a atenção para o facto de, uma vez mais, terem sido atropeladas duas pessoas na Rua do Cabouco em frente ao Hospital. Peço ao pelouro do trânsito que encontre solução para o problema; O que está projectado para o espaço deixado livre pela demolição da casa da Família Cristo, junto ao Museu? Entendo que a Cidade não pode continuar com estes problemas, pois há prédios em ruínas que nunca mais são demolidos ou zonas demolidas que

Handwritten notes at top right: "HOM" and "A.B.M." with arrows pointing to the text.

nunca mais são reconstruídas, mesmo no coração da cidade; O Plano de Actividades de 1989, na parte das Juntas de Freguesia, não foi cumprido, sobretudo no que diz respeito a asfaltos. Quando será? Há falta de água na cidade, sobretudo nos prédios com mais de dois andares, a água não chega aos andares superiores quando os jardins municipais são regados profusamente e há bocas de água que rebentam e não são arrançadas. Chamo a atenção dos Serviços Municipalizados para tentarem fazer uma gestão mais racional; Soube lá fora que houve um "abaixo -assinado" de funcionários dos Armazéns Gerais, relativamente ao Eng^o Aleixo. Gostaria de saber o que se passa; Finalmente gostava de ser informada sobre a situação da Câmara relativamente ao Pavilhão dos Galitos, pois o Clube tem já garantidos sessenta mil contos e talvez consiga um bocado mais.

Deu entrada, de seguida, na sala, o Sr. Presidente que assumiu a direcção dos trabalhos e que, depois de ter tomado conhecimento da intervenção da Senhora Vereadora, respondeu o seguinte:

Senhora D. Maria Antónia, não obstante a senhora no início do mandato ter declarado que não aceitava pelouros, eu quero lembrá-la de que a Senhora não é fiscal da Câmara mas sim Vereadora e, como tal, tem obrigação de trabalhar e ajudar a resolver os problemas desta casa.

A Senhora Vereadora interrompeu o Sr. Presidente para referir que está no uso dos seus plenos poderes e que por isso, pode levantar todos os problemas que lhe são postos pelos munícipes os quais deverão ser resolvidos pelos Srs. Vereadores a tempo inteiro, pois para tanto recebem o seu ordenado.

O Sr. Presidente acrescentou: é muito desagradável que situações destas aconteçam numa reunião pública, mas Sra. D. Maria Antónia eu tenho que lhe dizer isto: Se a Sra. quer colaborar com esta Câmara, muito bem, se parte do princípio que está aqui só para criticar, eu quero lembrá-la de que o Art^o 54^o da Lei das Auatrquias Locais permite-me distribuir tarefas específicas. Não basta dizer que está mal mas sim fazer, pois as coisas constroem-se fazendo e não dizendo só. A Sra. D. Maria Antónia como Vereadora dará um óptimo contributo a esta casa se pegar num problema e o levar do princípio ao fim. Como Presidente da Câmara, é minha obrigação tentar consenso e equilíbrio e penso que a Câmara tem mantido um relacionamento que, espero, não seja quebrado pela Sr^a. D. Maria Antónia. Como Presidente da Câmara não abdicarei dos meus direitos, da minha responsabilidade e não desistirei de tentar criar um sentimento de Executivo, pois estou longe da política geral, da política partidária e penso que Aveiro não merece que esta Câmara seja transformada em palco político. Sempre vivemos assim e gostaria que assim continuasse.

A Vereadora D. Maria Antónia lembrou que quando entrou para a Assembleia da República se pôs à disposição da Câmara para tratar em Lisboa dos problemas que eventualmente tivessem a ver com o Município e que nesse sentido contribuiu já com algum trabalho para a Câmara a nível de Poder Central e que, continuará a dar a participação que puder.

Acrescentou que as pessoas têm que falar abertamente e não podem, de modo algum, ficar intimidadas e que continuará a levantar os problemas que lhe são postos pelos municípes.

O Sr. Presidente referiu uma vez mais que a Sr^a Vereadora foi eleita para um Orgão Executivo em que todos têm responsabilidade e que não se pode esquecer que é, fundamentalmente, membro de um Orgão Executivo que deve ser homogêneo e solidário no interesse de todos sem partidarismo de uns contra os outros.

Pediu, de seguida, desculpa aos restantes membros do Executivo por eventualmente ter dito alguma coisa mais desagradável mas que entendia que determinado tipo de intervenções teriam de ter determinado tipo de respostas.

Imediatamente a seguir o Vereador Sr. Coronel Martinho esclareceu a Sr^a Vereadora que, em relação às casas de Santiago, é preocupação de todos que as mesmas sejam entregues o mais rápido possível, simplesmente existem problemas que ainda não se conseguiram ultrapassar, e que são estranhos ao Município; Agradeceu o alerta para o conflito de trânsito junto ao hospital, o qual - disse - será tido em consideração; Relativamente às obras de recuperação da Fábrica Jerónimo Pereira Campos o Sr. Presidente informou que se trata de uma obra da Administração Central; Quanto ao "abaixo-assinado", informou também o Sr. Presidente de que efectivamente é sua intenção que o Sr. Eng^o Aleixo, presentemente a prestar serviço nos Armazéns Gerais, seja transferido para os Serviços Técnicos, o que motivou que alguns funcionários dos Armazéns solicitassem, por escrito, a sua permanência naqueles serviços; Sobre o Pavilhão dos Galitos foram também prestados esclarecimentos quer pelo Sr. Presidente, quer pelo Vereador Eng^o Maia.

CENTRO DE ATENDIMENTO DE JOVENS: - A Vereadora Dr^a Amélia Brito comunicou que vai ser elaborado um protocolo com o Centro de Saúde, relativo à instalação do Centro de Atendimento de Jovens nas instalações cedidas para o efeito, pela Câmara Municipal, sitas no Bairro de Santiago (loja nº69).

CENTRO DE SAÚDE DE AVEIRO - NOVAS INSTALAÇÕES: - Em seguimento da deliberação tomada em 18 do mês findo, a Vereadora Dr^a Amélia Brito informou

dos contactos que tem vindo a estabelecer com o Centro de Saúde, com vista à construção das novas instalações que, em princípio, se localizarão na freguesia da Glória.

LUDOTECA: - Dando seguimento à deliberação tomada em 9 de Abril, findo, a Vereadora Dr^a Amélia Brito informou das diligências que tem vindo a efectuar com vista à instalação de uma ludoteca e informou de que a Gulbenkian participará na aquisição do respectivo equipamento.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL: - De acordo com a proposta efectuada pela Vereadora Dr^a Amélia Brito na reunião de 17 de Abril, último e face ao teor do ofício dos C.T.T. de 3 de Maio, último, que aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços Técnicos a elaboração de um estudo com vista à implantação de um abrigo para protecção das caixas de correio do edifício sito na Rua Combatentes da Grande Guerra.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- Revisão de preços à 10^a e última situação da obra "Concepção - Construção do Centro Coordenador de Transportes", adjudicada à SAVECOL - Sociedade Aveirense de Construções Cíveis, Lda., da quantia total de quinhentos e oitenta e oito mil novecentos e vinte e nove escudos;

- Revisão de preços da obra "Pavimentação de Bermas e Rede de Drenagem de Águas na Rua Direita em Aradas", adjudicada a Manuel Mendes, Lda., da quantia total de duzentos e cinquenta e dois mil setecentos e catorze escudos;

- 4^a situação e última da obra "Pavimentação de Bermas e Rede de Drenagem de Águas na Rua Direita em Aradas", adjudicada a Manuel Mendes, Lda., da quantia total de cinco milhões seiscentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e vinte e dois escudos;

- 13^a situação - 3^a fase da obra "Construção de 784 Fogos de Habitação Social em Santiago - INH - Arrendamento", adjudicada à EDIFER, da quantia total de quatro milhões duzentos e setenta e sete mil novecentos e cinquenta e nove escudos;

- Revisão de preços provisória à 13^a situação - 3^a fase da mesma obra - INH - Arrendamento, da quantia total de um milhão seiscentos e cinquenta e três mil novecentos e setenta e três escudos;

- 18ª situação - 2ª fase da mesma obra - INH - Venda, da quantia total de vinte e um milhões vinte e nove mil e trinta e sete escudos;
- Revisão de preços provisória à 18ª situação - 2ª fase da mesma obra - INH - Venda, da quantia total de sete milhões cento e noventa e sete mil oitocentos e setenta e dois escudos;
- 19ª situação - 2ª fase da mesma obra - INH - Arrendamento, da quantia total de cinco milhões cinquenta e sete mil seiscentos e oitenta e três escudos;
- Revisão de preços provisória à 19ª situação - 2ª fase da mesma obra - INH - Arrendamento, da quantia total de um milhão setecentos e trinta e um mil cento e cinquenta e seis escudos;
- 19ª situação - 3ª fase da mesma obra - IGAPHE, da quantia total de oito milhões trezentos e noventa e quatro mil quinhentos e dezasseis escudos;
- Revisão de preços provisória à 19ª situação - 3ª fase da mesma obra - IGAPHE, da quantia total de três milhões vinte e quatro mil quinhentos e vinte e dois escudos;
- 21ª situação - 2ª fase da mesma obra - IGAPHE, da quantia total de nove milhões duzentos e cinquenta e cinco mil cento e oitenta escudos;
- Revisão de preços provisória à 21ª situação - 2ª fase, da mesma obra - IGAPHE, da quantia total de dois milhões novecentos e oitenta e oito mil trezentos e vinte e nove escudos;
- Revisão de preços provisória à 9ª situação da obra "Execução de Infraestruturas e Arranjos Exteriores do Plano de Santiago", da quantia total de oitocentos e quarenta e seis mil duzentos e sete escudos;
- 19ª situação da mesma obra, da quantia total de doze milhões oitenta e oito mil seiscentos e sessenta e três escudos.

Deu entrada na sala o Vereador Engº Vítor Silva.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL: - Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 18 de Junho, findo, a Câmara fez uma primeira abordagem aos volumes nºs 1 e 2 dos estudos prévios do Plano Director Municipal os quais se referem, respectivamente, ao Enquadramento Regional e Suporte Físico e à Demografia, sobre os quais foram prestados alguns esclarecimentos pela equipa do respectivo Gabinete. Foi deliberado, por unanimidade, que os mesmos sejam objecto de aprovação no final da apreciação de todos os volumes.

ESCOLAS DO CONCELHO - RECUPERAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA GLÓRIA -

Presente o caderno de encargos e programa de concurso elaborado pelos Serviços Técnicos, para a execução de obras de recuperação na Escola Primária da Glória, cujos custos se estimam na importância de dois milhões trezentos e treze mil seiscentos e sessenta escudos. Foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à execução dos respectivos trabalhos.

EMPREITADAS - PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA NOSSA SENHORA DA SAÚDE EM S.

BERNARDO: - De acordo com o caderno de encargos previamente elaborado pelos Serviços Técnicos e após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para a pavimentação do arruamento acima identificado, cujos custos se cifram, aproximadamente, na quantia de três milhões oitocentos e noventa e três mil quinhentos e vinte e cinco escudos.

URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - ABERTURA DE ARRUAMENTOS - 1ª FASE: - Com

base em informação técnica prestada sobre o assunto em epígrafe, e face ao respectivo caderno de encargos, foi deliberado, por unanimidade, solicitar propostas com vista à obtenção de preços/hora para as seguintes máquinas destinadas à abertura de arruamentos na Urbanização Sá-Barrocas (1ª Fase): Buldozer tipo D6; Pá Carregadora; Camiões de 10 e 15 m³; e Máquina Rotativa Escavadora.

IDEM - INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS: - Em seguimento da deliberação

tomada em 28 de Maio, findo, procedeu-se à abertura das propostas destinadas à execução do Projecto de Electricidade da Urbanização Sá-Barrocas, cujos valores apresentados são os seguintes: Nº1 - ELECTROTECNIA, LDA. - seis milhões duzentos e cinquenta mil escudos; Nº2 - Mário Mendes da Cunha - nove milhões duzentos mil escudos e Nº3 - Fernando Duarte Vieira - cinco milhões novecentos e cinquenta mil escudos. Por unanimidade, foi deliberado, remeter o processo aos Serviços Técnicos para estudo e informação, com vista a posterior adjudicação.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a

aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 Nºs 353 e 354/90, das quantias de cento e cinquenta e um mil quatrocentos e oitenta e nove escudos e cento e quarenta e um mil quinhentos e quarenta e três escudos; serviço requisitante 06 - Nºs 1876, 1879, 1882, 1940, 1941, 1946 e 1976/90, das quantias de trezentos e trinta e sete mil quinhentos e noventa e dois escudos, trezentos e trinta e oito mil trezentos e vinte e

e nove escudos, cento e sessenta e sete mil e quatrocentos escudos, duzentos e vinte e sete mil quatrocentos e quarenta e oito escudos, duzentos e vinte e cinco mil duzentos e um escudos, cento e quarenta e três mil setecentos e trinta e cinco escudos e trezentos e cinquenta e um mil escudos, respectivamente; serviço requisitante 07 - N.ºs 132 e 133/90, das quantias de cento e sessenta e cinco mil novecentos e cinquenta e dois escudos e duzentos e setenta e seis mil duzentos e oitenta e nove escudos e serviço requisitante 09 - N.ºs 470 e 500/90, das quantias de cento e trinta e quatro mil trezentos e sessenta e três escudos e mil e um escudos e cinquenta centavos, respectivamente.

URBANIZAÇÃO DA BAIXA DE SANTO ANTÓNIO: - Analisado o estudo económico elaborado pelos serviços municipais competentes e após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, fixar na quantia de três mil e quatrocentos escudos por metro quadrado a taxa de urbanismo referente à urbanização em epígrafe, devendo o assunto ser submetido à consideração da Assembleia Municipal nos termos legais.

Saiu da reunião o Sr. Presidente para participar numa reunião, tendo assumido a direcção dos trabalhos o Vereador Coronel Martinho.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face às informações constantes dos respectivos processos, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao cancelamento das seguintes garantias bancárias: N.º06854/90, da quantia de setenta e sete mil novecentos e treze escudos, passada pelo Banco Fonsecas & Burnay, a pedido da Firma RUCA - Fábrica de Portas e Janelas, Lda., referente ao "Fornecimento de Divisórias Amovíveis"; N.º182529, da quantia de quarenta e um mil duzentos e quarenta e dois escudos e cinquenta centavos, passada pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, a pedido da Firma Afonso Oliveira Costa & Filhos, Lda. referente ao "Fornecimento de Cabine Climatizada para Tractor Agrícola", N.ºs 280/412 e 280/501, das quantias de quatro milhões trinta mil quatrocentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos e quatro milhões trinta mil quatrocentos e trinta e nove escudos e dez centavos, respectivamente, passadas pelo Banco Português do Atlântico, a pedido da Firma ZEUS - Sociedade de Construções Cívicas e Industriais, Lda., referente à "Construção das Novas Instalações para o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro".

PLANO DE PORMENOR DAS AGRAS DO NORTE: - Na sequência do deliberado em 14 de Agosto, do ano findo, que adjudicou a execução do projecto

relativo à distribuição eléctrica e iluminação pública da Urbanização em epígrafe, ao Eng^o Fernando Duarte Vieira, a Câmara tomou conhecimento daquele documento, o qual, após breve análise, mereceu aprovação por unanimidade.

- Presente ainda a factura nº12/90 da quantia total de seiscentos e quarenta e nove mil trezentos e cinquenta escudos, referente a 10% do valor da referida adjudicação, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

HABITAÇÃO: - A Câmara tomou conhecimento do levantamento efectuado pelos Serviços Municipais de Habitação relativamente aos agregados familiares residentes na Rua do Carril nº34, desta cidade, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo realojamento e por conseguinte atribuir uma habitação T2 ao agregado familiar de Joaquim Matos Fernandes Grego e uma habitação T1 a Prazeres de Oliveira, ambas no Bairro de Santiago.

Pelo facto de o primeiro, Joaquim Matos Fernandes Grego se ter habilitado ao concurso para venda de quinze fogos em Santiago, foi também deliberado, por unanimidade, considerá-lo em situação de emergência e classificá-lo como tal.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Lida a informação prestada pelo Gabinete de Operações Urbanas a Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir uma parcela de terreno de cultivo, sita na Granja de Cima, com a área de mil trezentos e trinta metros quadrados, pertencente ao Sr. Albino de Oliveira Figueira, pela quantia de três milhões de escudos acrescida de trinta e dois mil escudos de indemnização a pagar ao arrendatário, destinando-se o mesmo à abertura de um furo para abastecimento de água.

IDEM - Na sequência da deliberação tomada em 18 de Junho último e tendo em vista outra informação prestada pelo Gabinete de Operações Urbanas, foi também deliberado, por unanimidade, adquirir as parcelas de terreno nº. 8 com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados pertencente a João Dias de Pinho, pela quantia de setecentos e trinta e seis mil escudos e nº19 com a área de dois mil oitocentos e quinze metros quadrados pertencente a Germano Dias de Oliveira, pela quantia de um milhão cento e vinte e seis mil escudos, destinando-se as mesmas às novas instalações da Fábrica LUZOSTELA.

IDEM: - Ainda de acordo com outra informação do G.O.U. foi deliberado, por unanimidade, adquirir um terreno a eucaliptal com a área de

novecentos e vinte metros quadrados pertencente ao Sr. Manuel Rodrigues Valente e esposa pela quantia de duzentos e vinte e um mil escudos o qual se destina a ser integrado na lixeira municipal.

ACASA: - A Câmara tomou conhecimento de um ofício da ACASA em que se informa que por deliberação da Assembleia Geral, foi reduzida em 1% o subsídio mensal dos Organismos Associados, sem prejuízo de, no futuro, e caso seja necessário, o subsídio venha a ser actualizado para a taxa actual, pelo que a percentagem a pagar pela Câmara, passou a partir de Abril, findo, inclusivé, a ser de 9%.

XVIII ESTADOS GERAIS DOS MUNICÍPIOS E REGIÕES DA EUROPA: - Face ao ofício apresentado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses e após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a inscrição até três participantes nos XVIII Estados Gerais dos Municípios e Regiões da Europa, a realizar em Lisboa no Pavilhão da FIL, de 3 a 6 de Outubro, próximo.

AVEIRO E CIUDAD RODRIGO - RELAÇÕES DE AMIZADE: - A Câmara tomou conhecimento de uma carta do Alcalde de Ciudad Rodrigo a dar conhecimento da realização do "Segundo Certamen Comarcal de Muestras", a levar a efeito de 14 a 19 do próximo mês de Agosto naquela cidade, tendo sido deliberado, por unanimidade, que este Município se faça representar.

I FEIRA DO MÓVEL: - O Vereador Prof. Celso Santos deu a conhecer que o certame indicado em epígrafe abrirá na próxima 4ª Feira, dia 4, pelas 16 horas, e formulou convite a todos os restantes vereadores para estarem presentes no acto da abertura.

ARQUITECTURA - PRÉMIO PARA AS MELHORES INTERVENÇÕES: - Em sequência das deliberações tomadas nas reuniões de 19 de Fevereiro e 12 de Março, últimos, foram uma vez mais trocadas impressões sobre a atribuição do prémio acima indicado, tendo sido deliberado, por unanimidade, encarregar os Vereadores Srs. Prof. Celso Santos, Engº Azeredo e Engº Alves de analisarem as respectivas normas, a fim de o assunto voltar a ser apreciado na próxima reunião.

SUBSÍDIOS: - Após troca de impressões a Câmara deliberou por unanimidade, conceder um subsídio da quantia de setecentos e sessenta e dois

mil trezentos e catorze escudos à Junta de Freguesia de Aradas, destinado a participar nas despesas referentes aos projectos globais de Instalação Telefónica - RITA e de Electricidade para o Centro Social de Aradas.

PERMUTA DE BENS - URBANIZAÇÃO DE OLIVEIRINHA: - Por proposta do Vereador Eng^o Vítor Silva, foi deliberado, por unanimidade, autorizar, em princípio a permuta de um terreno sito na urbanização em epígrafe, e necessário à abertura de um arruamento, pelos lotes designados por A e B da mesma urbanização, assinalados em planta anexa ao processo, ficando encarregado o Sr. Eng^o Higinio de proceder à necessária avaliação dos referidos terrenos, a fim de o assunto voltar à apreciação do Executivo.

IDEM - PLANO DE PORMENOR URBANÍSTICO DA ZONA CENTRAL: - Também por proposta do Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva, foi deliberado, por unanimidade, que, em princípio, seja autorizada a permuta de duas parcelas de terreno, sitas na zona em epígrafe, assinaladas em planta anexa ao processo, sendo uma pertencente a esta Câmara Municipal e outra ao Sr. Manuel Moitalta, devendo previamente ser feita a necessária avaliação pelo Eng^o Higinio, para o assunto ser de novo objecto de apreciação pelo Executivo.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DO PICOTO: - Por proposta do Vereador Eng^o Vítor Silva e por unanimidade, foi deliberado proceder à venda, em hasta pública, de lotes de terreno na urbanização em epígrafe, em data a determinar oportunamente.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presente o processo nº702/89, da METEC - Metalúrgica Técnica, Lda., a solicitar a viabilidade para a construção de um pavilhão industrial no lugar da Quintã do Loureiro (Rua da Paz) da freguesia de Cacia. Face aos esclarecimentos prestados por um técnico do Gabinete de Planeamento, a Câmara deliberou, com a abstenção dos Vereadores Dr^a Maria Antónia e Eng^o Azeredo, deferir a viabilidade requerida com a condição de à Firma não poder ser dado fim diverso do pretendido e de a respectiva construção ser implantada à distância de trinta metros do arruamento.

Os referidos Vereadores apresentaram a seguinte declaração de voto: "Estando em execução um P.D.M. que determina as áreas de zona industrial, abstenho-me, para marcar uma grande preocupação quanto à proliferação desordenada de indústrias. O processo é necessário e tem os seus custos que conhecemos, mas tenho reservas quanto à fixação de uma indústria de aços perto de zonas de habitação. A minha opinião era de conceder-lhe área

noutra zona industrial, até para não criar precedentes".

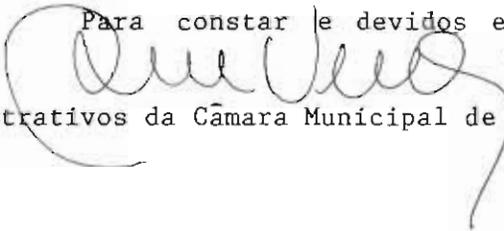
Presente ainda o processo nº443/89, de Nuno Rito, Lda., a solicitar certidão em como a Câmara não vê inconveniente na localização de um Armazém Industrial/Instalação Fabril no lugar da Costa do Valado, da freguesia de Oliveirinha. Na sequência do deliberado na reunião de 21 de Maio, findo, foi deliberado, por unanimidade, informar que por parte da Câmara não há inconveniente na localização e laboração da referida indústria.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o Nº 4 do Artº 85º do Decreto-Lei Nº 100/84, de 19 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o Nº 4 do Decreto-Lei Nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

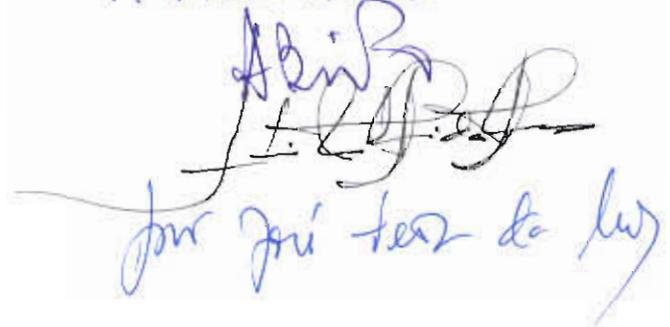
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



AUTARQUIA
M. Antónia Linho e Melo





Handwritten notes in blue ink:
H. António
H. António
H. António